



EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO RABANETE SOB ADUBAÇÃO ORGÂNICA EM AMBIENTE SEMIÁRIDO

JESSICA PALOMA PINHEIRO DA SILVA; FRANCISCO BEZERRA NETO; JAILMA SUERDA SILVA DE LIMA; DOUGLAS PEREIRA FERREIRA

Introdução: A olericultura é uma das atividades agroeconômicas que desempenha acentuada degradação ambiental. Diante do acelerado crescimento populacional e progressiva exploração agrícola, se faz necessária a modificação dos sistemas de cultivos afim de reduzir os danos ao ambiente, garantindo a sustentabilidade dos agroecossistemas. O uso da adubação verde utilizando espécies espontâneas da Caatinga, tem-se apresentado como ferramenta estratégica para a implementação de um sistema agrícola sustentável. **Objetivo:** Estimar as máximas eficiências agronômicas do rabanete, adubado com diferentes quantidades de biomassa de flor-de-seda (*Calotropis procera*) em ambiente semiárido. **Materiais e métodos:** O experimento foi realizado no período de agosto a novembro de 2021, na fazenda experimental Rafael Fernandes do Departamento de Ciências Vegetais da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Mossoró-RN. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram na adubação com flor-de-seda nas doses: 16, 29, 42, 55 e 68 t ha⁻¹ de matéria seca, e um tratamento adicional sem adubo (testemunha absoluta) para efeito de comparação com o tratamento de máxima eficiência física. A cultivar do rabanete utilizada foi a Crimson Gigante. As características agronômicas avaliadas foram: altura de plantas, número de folhas por planta, diâmetro da raiz, massa seca da parte aérea e raízes, produtividade total, produtividade comercial e de refugo. Os dados foram submetidos ao teste F a 0,05% de significância, por meio de análise de variância, e as médias das variáveis submetidas a análise de regressão. **Resultados:** Os valores de máxima eficiência física encontrados foram de 14,38 cm na altura de plantas; 7,10 no número de folhas por plantas; 5,00 cm diâmetro longitudinal; 4,60 cm diâmetro transversal; 0,64 t ha⁻¹ na massa seca da parte aérea; 0,68 t ha⁻¹ na massa seca de raízes; 6,93 t ha⁻¹ na produtividade comercial de raízes e 8,64 t ha⁻¹ na produtividade total de raízes de rabanete, nas quantidades de 51,54; 51,21; 49,55; 49,67; 43,79; 39,57; 48,08 e 51,31 t ha⁻¹ de biomassa de *C. procera* respectivamente. **Conclusão:** O uso da flor-de-seda como adubo verde é uma prática viável para produção agrícola sustentável do rabanete, proporcionando incremento nas características agronômicas da hortícola.

Palavras-chave: Adubação verde, Flor-de-seda, Olericultura, Produção agrícola sustentável, Agroecologia.